

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	--	-----------------



PARTE II - Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova. A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Como elementos de consulta apenas poderão ser utilizados:
 - Códigos não anotados.
 - Legislação que compõe o Sistema de Normalização Contabilística.
 - Planos oficiais de contabilidade não anotados, comentados ou explicados.
 - Diretrizes contabilísticas.
 - Normas Internacionais de Contabilidade publicadas em regulamentos comunitários.
- Pode utilizar máquina de calcular não programável.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um "X" a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.

Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente e escrever a outra que considera correta. No verso da Folha de Respostas, deverá ainda identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA
Nome: _____
Doc. Identificação: _____
B. I: _____ Cartão Cidadão: _____ Passaporte: _____
N.º Membro Estagiário/Processo: _____
O Júri: _____

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	---	-----------------



Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

A sociedade portuguesa Consultores Financeiros, S.A. elaborou um relatório a pedido de um cidadão alemão (não sujeito passivo de IVA), tendo em vista a obtenção de esclarecimentos sobre a legislação do nosso País, pois pretende cá fazer alguns investimentos.

A factura respeitante aos honorários devidos por esta prestação de serviços:

- a) Deve incluir IVA à taxa normal.
- b) Não deve incluir IVA, pois respeita a serviços financeiros.
- c) Não deve incluir IVA, pois se trata de operação tributada na Alemanha.
- d) Não deve incluir IVA, pois trata-se de operação intracomunitária.

Questão 27.:

A opção de renúncia à isenção de IVA nas transmissões de imóveis:

- a) Tem de ser feita por um período mínimo de três anos.
- b) Tem de ser feita por um período mínimo de cinco anos.
- c) Não envolve qualquer vínculo em termos de período de tempo, pois concretiza-se imóvel a imóvel.
- d) É obrigatória durante um período de cinco anos sempre que os adquirentes sejam sujeitos passivos.

Questão 28.:

Nos casos em que o englobamento de rendimentos em IRS é facultativo:

- a) A opção tem de ser feita por um período de dois anos.
- b) A opção tem de ser feita por um período de três anos.
- c) A opção tem de ser feita ano a ano.
- d) A opção só tem de ser feita por um período de dois anos se se tratar de menos-valias na alienação de partes de capital.

Questão 29.:

O Sr. A. Silva celebrou com a Construtora do Algarve, Lda. um contrato promessa de compra de um apartamento que irá destinar a férias, do qual consta uma cláusula que lhe confere o direito de, se assim o entender, ceder a sua posição a um terceiro. O preço estabelecido para o apartamento foi de€ 100 000 e o Sr. A. Silva pagou um sinal de€ 30 000 aquando da assinatura do contrato.

Em termos de IMT, a assinatura do referido contrato promessa implicou:

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	---	-----------------



- a) O pagamento de 300,00€.
- b) O pagamento de 322,78€.
- c) O pagamento de 1.075,93€.
- d) O não pagamento de qualquer imposto.

Questão 30.:

Não é aceite como gasto para efeitos de tributação em IRC:

- a) A despesa suportada com a reparação do soalho do escritório de uma empresa, danificado pelo rebentamento de um cano de água, por não existir seguro para esse tipo de acidente.
- b) O subsídio de refeição pago a um trabalhador, em montante superior ao devido aos servidores do Estado.
- c) A perda decorrente da venda a um banco, no âmbito de uma operação de venda com locação de retoma, de um equipamento fabril por preço inferior ao respectivo valor contabilístico.
- d) O IVA suportado por força da oferta a clientes de produtos da empresa originariamente destinados a comercialização.

Questão 31.:

É aplicável o método das quotas decrescentes:

- a) A uma viatura ligeira de passageiros, desde que o seu valor de aquisição seja inferior a dada quantia.
- b) A uma viatura pesada de passageiros adquirida por uma empresa de transportes de passageiros a uma sociedade que a utilizava para transportar pessoal.
- c) A um edifício em que está instalado um hotel.
- d) A uma viatura pesada de mercadorias adquirida nova.

Questão 32.:

Uma dada sociedade registou, em 2012, um volume de negócios de 10.000.000€. No mesmo ano, pagou quotizações à associação empresarial do sector em que se insere no montante de 15.000€.

No Quadro 07 da Declaração Modelo 22 do IRC respeitante a 2012 poderá deduzir:

- a) 5.000€.
- b) 7.500€.
- c) 15.000€.
- d) 22.500€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	---	-----------------



QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 33.:

Em relação ao comportamento dos gastos variáveis de conversão diga qual das frases está correta:

- a) Com a redução das quantidades produzidas o gasto variável unitário tende para zero.
- b) Com a redução das quantidades vendidas o gasto variável total tende para zero.
- c) Com a redução das quantidades produzidas os gastos totais variáveis mantêm-se constantes.
- d) Com a redução das quantidades produzidas o gasto variável unitário mantêm-se constante.

Questão 34.:

A Empresa de Moagem do Campo Pequeno, SA, procede à moagem do trigo e obtém, para além de um subproduto sêmeas que vende às fábricas de rações para animais ao preço de 100€/tonelada, a farinha tipo I e a farinha tipo II. A farinha tipo I é vendida às padarias para fabrico de pão ao preço de 1.500€/tonelada e a farinha tipo II é embalada no Empacotamento em sacos de papel de 1 kg. os quais são vendidos aos supermercados ao preço de 2€/Kg.

O transporte das farinhas e das sêmeas é de conta do vendedor tendo um contrato com a Transportadora X pelo montante de 50€/tonelada transportada.

No período N foram produzidas 200 toneladas de farinha tipo I e 100 toneladas tipo II e obtidas 25 toneladas de sêmeas. Para o efeito foram gastos 361.250€ de gastos na Moagem referentes a matérias e materiais diretos e gastos de conversão e 21.000€ de gastos específicos do Empacotamento.

Sabendo que a empresa reparte os gastos de produção pelos produtos principais em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo critério do lucro nulo, o custo unitário de cada tonelada de farinha tipo I produzida no período N foi de:

- a) 1.150€.
- b) 1.125€.
- c) 1.160€.
- d) 1.175€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	---	-----------------



Questão 35.:

A empresa TELE-ALFA, SA, dedica-se ao fabrico de telemóveis de um único modelo. No período N obtiveram-se os seguintes dados:

Capacidade normal	1.200.000	unidades
Produção do período	960.000	unidades
Gastos fixos fabris	900.000	euros
Gasto variável unitário	2,85	euros
Preço de venda unitário	4,80	euros

A empresa segue o disposto no SNC pelo que a margem de contribuição das vendas do período (800.000 unidades) foi de:

- a) 960.000€.
- b) 900.000€.
- c) 840.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 36.:

Determinada empresa apresenta no início do período N um saldo de Fabricação de 5.765€ correspondente a 50 unidades de produto Beta com 80% de acabamento de matérias (4.740€) e 20% de gastos de conversão (1.025€).

Durante o período a fábrica gastou 64.380€ de matérias e 52.175€ de gastos de conversão. Entraram em armazém de produtos acabados 500 unidades de Beta. No final de N estavam na fábrica 40 unidades a que faltavam apenas 20% de acabamento de gastos de conversão.

Sabendo que a empresa segue o custo médio ponderado, o custo das unidades entradas em armazém durante N foi de:

- a) 124.000€.
- b) 118.000€.
- c) 114.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 37.:

Em 28 de Outubro de 2013 retirou-se a seguinte informação da contabilidade da empresa XYZ, Lda:

- Compras de matérias-primas: 100.000€
- Produção em vias de fabrico inicial: 40.000€
- Mão-de-obra da fábrica: 108.000€

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	---	-----------------



- Gastos gerais fabrico: 192.000€
- Produção vias de fabrico final: 48.000€
- Existência inicial de matérias-primas: 20.000€
- Existência final de matérias-primas: 28.000€.

Sabendo que o stock inicial de produtos acabados tinha o valor de 80.000€ e o stock final de produtos acabados tinha o valor de 60.000€, o custo dos produtos vendidos foi de:

- a) 396.000€.
- b) 404.000€.
- c) 400.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 38.:

Uma determinada empresa do Ramo da metalomecânica contrata encomendas com os clientes a que faz corresponder internamente uma ordem de fabrico. Num determinado período a empresa lançou em fabrico as ordens de fabrico nºs 123, 124 e 125, as duas primeiras foram terminadas e faturadas e a última não foi concluída nesse período.

Estas obras tiveram os seguintes custos diretos:

	Matérias-Primas	Mão-de-obra
OF 123	16.000€	30.000€
OF 124	13.000€	15.000€
OF 125	11.000€	5.000€

Sabendo que os gastos gerais de fabrico tiveram um custo total de 60.000€, e que são repartidos pelos produtos proporcionalmente ao valor da mão-de-obra, calcule os custos dos produtos vendidos e o valor da produção em vias de fabrico.

- a) CPV: 128.000€ e PVF: 22.000€.
- b) CPV: 124.000€ e PVF: 66.000€.
- c) CPV: 118.000€ e PVF: 32.000€.
- d) CPV: 104.000€ e PVF: 86.000€.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 39 A 44 , A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 39.:

Na preparação da reconciliação bancária relativa ao mês de dezembro do ano N, a sociedade ARRECONCILIAR, Lda. tinha disponível a seguinte informação:

Saldo do extrato bancário em 31/12/N	35.978€
Cheques emitidos e em trânsito em 31/12/N	12.275€
Depósitos efetuados no cofre noturno em 31/12/N	870€
Devolução de cheque sem cobertura	540€
Devolução de livrança dada como garantia de empréstimo	2.500€
Despesas com livro de cheques debitadas pelo Banco	27€

À data de 31 de dezembro de N o montante do saldo da conta de Depósitos à ordem da entidade era:

- a) 22 640€.
- b) 27 640€.
- c) 25 140€.
- d) 26 560€.

Questão 40.:

O TOC da empresa registou por 3.490€ um cheque sobre um dado banco emitido a favor de um fornecedor, por débito da conta de Fornecedores c/c e crédito da conta de Depósitos à ordem. O cheque foi entretanto descontado e pago pelo Banco ao Fornecedor por 3.940€, montante por que foi efetivamente emitido e que o Banco debitou corretamente na conta da empresa.

Ao proceder à reconciliação bancária deverá corrigir-se o erro na contabilidade da seguinte forma:

- a) Débito da conta Depósitos à ordem e crédito da conta Fornecedores c/c por 450€.
- b) Débito da conta Fornecedores c/c e crédito da conta Depósitos à ordem por 3.940€.
- c) Débito da conta Fornecedores c/c e crédito da conta Depósitos à ordem por 450€.
- d) Débito da conta Depósitos à ordem e crédito da conta de Fornecedores c/c por 3.940€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	---	-----------------



Questão 41.:

A empresa Batega, SA produz e comercializa o produto Ipston. Em 31 de dezembro de N possui um lote de 100 unidades do produto em curso. Sabe-se que até este momento já foram imputados os seguintes valores a este lote:

Gastos	Valor (euros)
Matérias primas	26.000
Mão de obra direta	23.000
Gastos gerais de fabrico	20.000

Sabe-se ainda que:

- . Para concluir a produção do lote é necessário gastar mais 25.000 euros.
- . O preço de venda esperado é de 900 euros/unidade.

Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de N, os produtos em curso deverão ser mensurados pelo valor de:

- a) 94 000€.
- b) 69 000€.
- c) 65 000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 42.:

A sociedade Frutoseco, Lda. cuja atividade consiste no comércio a retalho de frutos secos, tem relações frequentes com clientes dos Estados Unidos.

Em 30 de novembro do ano N recebeu uma encomenda do seu cliente Sam, Ltd. para fornecer 3.000 kgs de frutos secos ao preço de 2 USD/kg. Em 15 de dezembro de N emitiu a fatura nº 589, referente à venda efetuada por 6.000 USD.

No dia 10 de janeiro do ano N+1 a sociedade Frutosseco, Lda. recebeu o contravalor em euros correspondente aos 6.000 USD.

Os câmbios USD/€ nas diferentes datas eram os seguintes (ótica do banco):

Data	Compra	Venda
30/11/N	0,76250	0,76500
15/12/N	0,77350	0,77600
31/12/N	0,77250	0,77500
10/01/N+1	0,78050	0,78300

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	---	-----------------



À data do Balanço, em 31 de dezembro de N a dívida do cliente Sam deveria estar reconhecida por:

- a) 4.650€.
- b) 4.683€.
- c) 4.641€.
- d) 4.635€.

Questão 43.:

A sociedade MATER, Lda. recebeu 5.000 euros em maio de N+1, a título de lucros distribuídos pela sua filial FILIADA, SA., empresa onde detém 90% do capital.

No âmbito da consolidação de contas da MATER, Lda. com a FILIADA, SA. deverá proceder-se à eliminação dos lucros internos ao grupo. Das contas individuais das duas empresas recolheu-se a seguinte informação:

- Vendas em N da MATER,Lda. à FILIADA,SA.: 100.000 euros.
- Inventários finais da FILIADA, SA. adquiridos no ano N à MATER, Lda.: 80.000 euros.
- Margem bruta das vendas em N da MATER, Lda. à FILIADA,SA.: 37.500 euros.

A quantia eliminada de inventários do grupo, para efeitos do balanço consolidado da MATER, Lda., deverá ter sido:

- a) 80.000€.
- b) 62.500€.
- c) 30.000€.
- d) 37.500€.

Questão 44.:

A sociedade AT, S. A. apresentava, em 31.Dez.20(N), resultados antes de impostos no montante de 60.000€ a que foram, para efeitos fiscais, acrescidos 30.000€ por imputação de imparidades para além dos limites legais definidos no Código do IRC. Essa diferença acabará por reverter no futuro.

Assumindo as taxas de tributação sobre os lucros de 15% e 25% nos anos 20(N) e 20(N+1), respectivamente, e que o saldo inicial das contas de “Activo por impostos diferidos” e “Passivo por impostos diferidos” eram nulos, os saldos finais destas contas deverão ser:

- a) Activo por imposto diferido: 7.500€ e Passivo por imposto diferido: nulo.
- b) Activo por imposto diferido: 4.500€ e Passivo por imposto diferido: nulo.
- c) Activo por imposto diferido: nulo e Passivo por Imposto diferido: 7.500€.
- d) Activo por imposto diferido: nulo e Passivo por imposto diferido: 4.500€.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	---	-----------------



QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 45.:

O TOC pode ceder a pontuação:

- Sempre que preste serviços como trabalhador dependente.
- Sempre que preste serviços como trabalhador dependente a outro TOC, a uma sociedade de profissionais ou a uma sociedade de contabilidade cuja gerência seja exclusivamente constituída por TOCs.
- Quando exerça a atividade como trabalhador dependente ou independente de uma sociedade de contabilidade.
- A pontuação é pessoal e intransmissível.

Questão 46.:

O TOC responsável técnico de uma sociedade de contabilidade deve:

- Assumir a responsabilidade junto da administração fiscal pelo envio das declarações fiscais dos clientes do gabinete.
- Ser sócio e/ou gerente da sociedade de contabilidade.
- Garantir o cumprimento das regras deontológicas previstas no Estatuto e no Código Deontológico e demais regulamentação interna da Ordem.
- Todas as anteriores.

Questão 47.:

Atendendo ao princípio da colaboração, os serviços da inspeção tributária podem dispensar o TOC do dever de segredo profissional a que está obrigado. Esta afirmação é:

- Verdadeira, nos termos definidos pelo Estatuto da OTOC.
- Falsa, não é legalmente admissível a derrogação do sigilo profissional.
- Falsa, porque o conselho diretivo da OTOC pode derrogar o dever de segredo profissional.
- Falsa, apenas os tribunais ou as próprias entidades objecto da inspeção podem dispensar o TOC do dever de segredo profissional.

Questão 48.:

António foi contratado pela sociedade ABC, Lda para, ao abrigo de um contrato de trabalho, exercer as funções de TOC. Nesta circunstância,

- António deve cumprir os deveres de lealdade para com o colega TOC que vai substituir, nas suas funções exclusivas, o anterior.
- Como se trata de um trabalhador dependente, não são aplicáveis as regras estatutárias e deontológicas.
- António deve confirmar com a entidade patronal que todas as remunerações foram pagas ao colega anterior.
- O exercício das funções de TOC como trabalhador dependente cria um conflito de interesses entre a autonomia técnica do TOC e o poder de direção da entidade empregadora.

Exame Profissional (a que se refere Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais Contas)	23 Fevereiro 2013 (repetição)	VERSÃO A
--	---	-----------------



Questão 49.:

A gerência da sociedade XPTO, Lda recusou-se a assinar a declaração de responsabilidade final de exercício solicitada pelo TOC. O que pode o TOC fazer?

- a) Rescindir o contrato de prestação de serviços com justa causa.
- b) Recusar-se a assinar as declarações fiscais, solicitando autorização ao conselho diretivo da OTOC.
- c) Informar a Ordem desta situação.
- d) Denunciar a situação à autoridade tributária e aduaneira.

Questão 50.:

A prática injustificada de honorários não adequados viola:

- a) O princípio da lealdade.
- b) O princípio da competência.
- c) O princípio da equidade.
- d) Todos os anteriores.